

Você já se sentiu alguma vez sem o memorando?

Essa é a pergunta que Lauren Mechling fez seu recurso sobre os conselhos essenciais que ela gostaria de ter recebido quando era mais jovem. Com essa ideia mente, perguntamos aos leitores do Guardian para compartilharem seus próprios memorandos fantasia.

Não tudo precisa ser desvendado na sua juventude

Eu coloquei muita pressão sobre mim mesma naquela época para saber onde estava indo e o que estava fazendo pelo resto da minha vida. Toda decisão me parecia enorme: escola de pós-graduação, namorar ou não, onde morar, o que queria fazer quando crescesse. Eu gostaria de ter entendido a graça de permitir que as coisas se movam, de ser flexível, de ter espaço para respirar. Tudo parecia muito pesado na minha juventude. Minhas três décadas e os primeiros meses dos meus 40 anos foram muito mais relaxantes. Finalmente, aprendi a encontrar a decisão que se sente pacífica – não certa ou vantajosa ou lógica, mas pacífica. Isso fez toda a diferença.

Lauren L Murphy, 40, Minnesota, EUA

Vá com o que faz seu coração cantar

É o melhor conselho que recebi. Seguir os conselhos de outras pessoas, incluindo o meu pai, resultou miséria. Seguir este conselho me deu experiências e alegrias além do que eu poderia ter sonhado. Tenho 64 anos e gostaria de receber este conselho agora, aos 21.

David Naylor, aposentado, Lancashire, Reino Unido

Joe Natuman observa as folhas caem e novos brotos nas árvores como sinais de que é hora de cultivar. Em seguida, quando um vento sul começa a soprar sua pequena vila na província de Tafea Vanuatu, ele é o primeiro a plantar inhames. Pronto, outros seguirão seu exemplo.

Como seus antepassados, Natuman é um tupunus, o que significa que nasceu uma linhagem treinada para desenvolver um entendimento de como as forças naturais afetam a agricultura e o bem-estar. Como tupunus, Natuman é respeitado por seu conhecimento e habilidade identificar e usar centenas de espécies de plantas e pedras especiais herdadas para praticar "magia do tempo". Ele também sente os ventos e os BR para ajudar sua comunidade.

Mas Vanuatu, a prática tradicional está ameaçada de desaparecer. Parte do problema é a perda de línguas locais e do conhecimento armazenado com elas. Jovens cada vez mais frequentam a escola fora de suas aldeias e passam menos tempo aprendendo com os anciãos. À medida que isso ocorre, o meio ambiente está se alterando, pois as plantas facilmente encontradas se tornam mais escassas devido ao pastoreio de gado, à degradação florestal e ao impacto do cambio climático.

Agora, esforços estão em andamento para preservar esse conhecimento. Botânicos e acadêmicos nos EUA e outros lugares estão trabalhando com comunidades Vanuatu para estudar e registrar informações sobre a diversidade natural na província de Tafea, onde Natuman mora. Eles também estão pesquisando e documentando a diversidade linguística da área.

Manter as línguas vivas

A língua é central para a preservação do conhecimento ambiental indígena. Vanuatu tem uma estimativa de 138 línguas, algumas faladas apenas por pequenos grupos.

K David Harrison é professor no Centro de Inteligência Ambiental da Universidade Vin Vietnã e se especializa línguas ameaçadas. Desde 2024, Harrison tem trabalhado com botânicos do Jardim Botânico de Nova Iorque e outros para realizar pesquisas sobre a natureza Vanuatu, incluindo o estudo de nove línguas locais. Algumas são faladas por apenas 900 pessoas, mas têm ricas vocabulários que descrevem os mundos naturais e espirituais. Muitos dos conceitos são difíceis ou impossíveis de traduzir para o inglês, porque equivalentes não existem.

Trabalhando com comunidades locais, Harrison criou oito dicionários falantes que se revelaram transformadores para falantes da maioria das línguas majoritariamente não escritas. Seu trabalho continuou nos últimos anos e os pesquisadores publicaram estudos sobre os links entre o conhecimento linguístico indígena e o conhecimento ambiental e como isso pode ser usado para beneficiar comunidades.

Harrison também está estudando "sabedoria do vento" Vanuatu. Isso inclui o uso de "bússolas do vento" usadas para navegação, que foi observado e documentado há séculos. Essas não são objetos físicos, mas sim sistemas usados para nomear ventos específicos. Um tupunus será capaz de sentir a direção e a força do vento e indicar a presença de uma determinada espécie de peixe ou condições favoráveis à plantação de cultivares.

No Pacífico, a sabedoria do vento e seu papel na agricultura não foram bem documentados, Harrison diz. Em 2024, ele viajou para Tafea para gravar sistemas de nomeação e entendimento dos ventos e como as comunidades usam esse conhecimento.

Embora alguns anciãos tenham memorizado a sabedoria do vento, ele diz, muitos jovens têm apenas conhecimento fragmentado dessas ferramentas sofisticadas de sobrevivência.

Presley Dovo, oficial sênior de conservação do Departamento de Florestas de Vanuatu, está trabalhando com Harrison e outros pesquisadores para documentar e gravar o conhecimento sobre o vento desde 2024. "Os ventos desempenham um papel vital fornecer informações às pessoas", Dovo diz.

Ventos cada vez mais inconsistentes podem causar grandes perturbações comunidades, infraestrutura e cultivares, Dovo adiciona. Ele observa que Vanuatu é especialmente vulnerável a desastres climáticos e ambientais, citando ciclones devastadores 2024.

Harrison compara o conhecimento ambiental de Vanuatu a um instrumento flexível, capaz de detectar alterações sutis. Ele diz que é vital documentar e preservar línguas e entendimento do meio ambiente, de outra forma desconhecidos para o resto do mundo.

"As nações insulares do Pacífico podem realmente ser vistas como um modelo para futuros indígenas e como as culturas indígenas vão não apenas revitalizar a si mesmas, mas fazer uma contribuição significativa para toda a humanidade nos ajudar a entender o que está acontecendo com o planeta."

Natuman passando tempo com seus membros da comunidade mais jovens Tafea província. [pixbet eleição](#)

De volta a Tafea, à medida que o dia vai acabando, Natuman senta-se para uma entrevista por telefone móvel com seu filho, esposa e vários membros curiosos da comunidade observando de trás.

Quando o sol começa a se pôr, Natuman vai para o seu *nakamal* - um local sagrado de reunião para cerimônias e beber kava. Lá, falando por um intérprete, Natuman estende um convite para beber kava e então diz adeus. "Estou indo agora falar com meus ancestrais."

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: novibet apk

Palavras-chave: **novibet apk - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-16